

# Outras propostas



## Economia

Sargento Aragão considera que a criação de postos de trabalho é algo pertinente às decisões empresariais de investir, entendendo assim que o Poder Público Municipal tem capacidade limitada, no que tange à geração de emprego. Mesmo diante da constatação, o candidato entende que isso não exclui a possibilidade do Executivo em deflagrar ações que possam contribuir para amenizar o grave problema do

desemprego e induzir os agentes econômicos privados a criarem postos de trabalho. "Um dos principais pontos que vemos é o apoio à implantação da indústria têxtil", afirma Aragão que destaca ainda a criação da Secretaria da Micro e Pequena Empresa, adoção de incentivos fiscais para instalação de novas indústrias no município e criação de programa em parceria com as empresas para os jovens que buscam o primeiro emprego.



## Meio ambiente

Para o candidato é preciso iniciar a recuperação, preservação e permanente e eficaz fiscalização da utilização das nascentes dos rios, dos lagos e dos cursos das águas. Ele fala ainda na imediata e contínua formação de jardins, parques, praças e arborização das ruas utilizando preferencialmente espécies nativas e frutíferas. A meta, segundo Aragão, é plantar um milhão de árvores nos quatro anos de gestão. Um dos parâmetros

a ser adotado é que para cada criança que nascer, planta-se uma árvore. "Dentro do meio ambiente temos córregos importantes que estão morrendo e precisamos preservar as nascentes e depois recuperar o seu curso, inclusive com o poder público usando seu poder de polícia ambiental para fazer com que o proprietário que degradou, acabou com a mata ciliar, tenha que começar a cuidar. Isso é novo. É algo que se apresenta como novo".



## Habitação

A proposta destaque de Aragão é a construção de duas mil casas populares nos quatro anos de governo, caso seja eleito. A proposta é que as residências sejam construídas com recursos próprios da Prefeitura. "Chegando à Prefeitura vamos fazer um regime de mutirão. Quando a sua estiver pronta você ajuda a construir a casa do outro", explica. O candidato lembra a falta de consenso entre as esferas municipal e estadual do

Executivo que segundo ele, precisam ser resolvidas. "Sabemos das condições financeiras e sabemos que não existe dinheiro fácil desse jeito, até mesmo porque na bonança foi gasto de forma equivocada, na nossa visão." Para garantir a construção das casas, Aragão quer fazer uma nova revisão da planta de valores e também do Plano Diretor no sentido de garantir a ocupação adequada dos vazios urbanos da Capital.



## Trânsito e Transporte

O fim do monopólio do transporte público de Palmas é uma das propostas de Sargento Aragão. Ele argumenta que apenas uma empresa é detentora de 95% da concessão do transporte público, o que gera um faturamento mensal de R\$ 8 milhões. "Hoje temos ainda 5% da tarifa subsidiada pela Prefeitura o que representa um montante de R\$ 400 mil, exatamente o valor necessário para custear o Passe Livre Estudantil",

diz. Como medidas as serem tomadas, caso seja eleito, Aragão argumenta que também não concorda com a forma de administração do estacionamento rotativo e por isso propõe a revogação do decreto que instituiu a empresa Blue como administradora e com isso pretende levar a administração do estacionamento para a Prefeitura e destinar os recursos arrecadados a entidades sem fins lucrativos.



## Educação, Cultura e Esporte

Aragão pretende destinar 30% das receitas tributárias e transferências constitucionais do município para o desenvolvimento da área, 5% a mais do que o preconizado em lei. "A partir do primeiro ano a nossa proposta é investir aproximadamente R\$ 20 milhões na educação e levar climatização para todas as salas de aula das nossas escolas", disse. Ele mostra preocupação com a qualidade da

merenda escolar e pretende aliar o fornecimento do que é produzido na cidade para abastecer as cantinas das escolas. Entre as propostas estão ainda a eleição direta para diretores e o Passe Livre Estudantil. Para a cultura ele pretende promover a gestão participativa, envolvendo comunidade, agentes da cultura e gestores, bem como fomentar a criação e a produção cultural.



## Saúde

Aragão quer mudar não somente os processos de trabalhos centrados no médico, mas também na forma de como se faz a gestão do sistema e dos serviços de saúde. Para ele, cabe à Prefeitura garantir permanentemente o acesso ao atendimento integral para todos que procuram a rede pública de saúde, oferecendo serviços de qualidade, tratamento humano e respeitoso. Neste sentido ele diz

que vai trabalhar para a construção do Hospital Municipal de Urgência e Emergência de Palmas, desafogando, assim, o Hospital Geral de Palmas (HGP). O local para construção é a região Sul da Capital. O candidato aponta ainda a criação do programa de valorização e qualificação dos servidores da saúde, promovendo uma educação continuada e aprimoramento das rotinas relacionadas a saúde.